

Mulheres vulneráveis no fomento da apicultura

Notícias; Manica em foco, 14.04.2021, Pág. 36, Ed. nº 31. 272

BERNARDO JEQUETE

SESENTA mulheres vulneráveis do distrito de Vandúzi acabam de receber igual número de colmeias para o fomento da apicultura moderna com vista ao seu empoderamento socioeconómico e das raparigas daquele ponto da província de Manica.

Das mulheres beneficiárias 40 são do povoado de Nhawale e 20 de Macadeira que, para além das colmeias melhoradas, também beneficiaram de uma capacitação e de equipamento de protecção individual na extracção do mel.

A iniciativa está sendo implementada pela Agência de Desenvolvimento Económico Local de Sofala (ADEL), com apoio financeiro da ONU-Mulheres, no âmbito do programa de empoderamento da mulher e da rapariga. De acordo com Marcos Mandengo, formador da ADEL, a sua instituição apostou nas mulheres para desmistificar o tabu que reina nas zonas rurais de que só os homens é que praticam a apicultura e outras actividades de rendimento.

Neste contexto, afirmou que a ADEL, através da ONU-Mulheres, tirou da pobreza muitas mulheres cujas condições de vida melhoraram substancialmente na província de Sofala, o mesmo que se pretende em Manica.

Para o administrador de Vandúzi, João Amade, a apicultura moderna, para além de fazer o equilíbrio no ecossistema, vai trazer vantagens para a saúde no seio das famílias das abrangidas pelo projecto.

Anunciou na ocasião, que



As mulheres beneficiárias receberam colmeias melhoradas depois da sua formação em apicultura

nos próximos dias, através do mesmo parceiro, serão capacitadas outras mulheres em número de 300 nas áreas de corte e costura, construção civil, criação de aves, poupança e crédito rotativo, culinária, serralharia, carpintaria, entre outras áreas.

Amade disse que o mel que será produzido por aquele grupo de mulheres poderá satisfazer algumas necessidades das comunidades locais, através do seu uso no lugar de açúcar, para além de a sua produção poder contribuir para a redução das queimadas descontroladas das florestas.

A ADEL iniciou com as suas actividades na província de Sofala nos distritos da Beira, Dondo, Búzi, Machanga, Chibabava e Gorongosa e agora alargou-as para Manica, concretamente no distrito de Vandúzi, onde se prevê abranger mais mulheres no campo do saber fazer.

Refira-se que o distrito de Vandúzi, em Manica, foi escolhido para a implementação do projecto por ser centro de aco-

lhimento de deslocados de conflitos militares no país.

Odete Bernardo e Esperança Paulino, algumas beneficiárias do povoado de Nhawale, em Vandúzi, disseram que assim que foram munidas de ferramentas para a produção de mel perspectivam melhorias nas suas condições de vida nos próximos tempos.

As beneficiárias enaltecem a iniciativa da ADEL por ter-lhes contemplado no referido projecto, pois, segundo elas, só assim poderão sair da extrema pobreza em que se encontram.

Disseram ainda que com o valor a ser arrecadado com a venda do mel após a produção poderão construir casas melhoradas, custear despesas escolares dos filhos e quiçá adquirir meios de transporte.

Referiram que antes de serem contempladas pelo projecto se ocupavam apenas em actividades agrícolas e neste momento vão conciliar as duas actividades, tendo em conta que ambas são lucrativas nas suas vidas.